

É o Fundo Prev de Renda Fixa de maior risco da Kinea e isso quer dizer:

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o CDI em linha com um perfil de maior risco, uma volatilidade anual entre 2% e 4% ao ano.

Trazer consistência de longo prazo através da diversificação de investimentos em renda fixa no Brasil.

Pontuação de Risco Kinea*



*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

DIFERENTES CLASSES DE ATIVOS

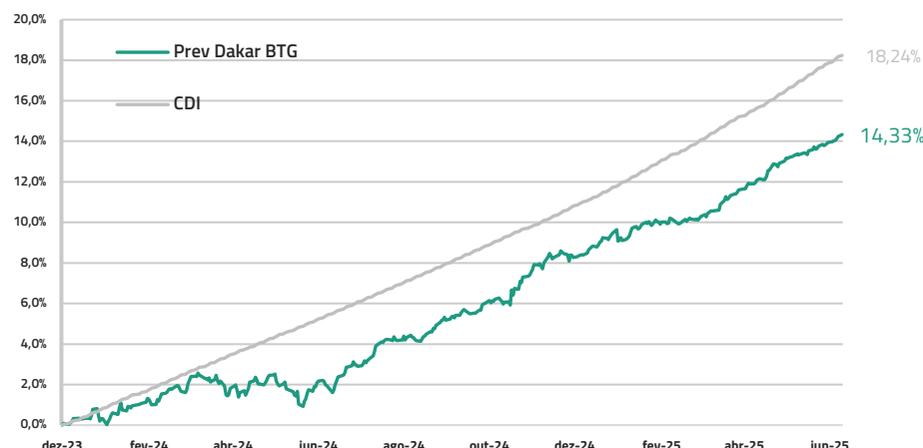
Diversificar para trazer consistência e reduzir perdas extremas

INFLAÇÃO **JUROS**

CRÉDITO

RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



COMO FUNCIONA

Atribuições claras, processos bem definidos e diligentes.

Retro-aprendizagem: revisão constante do cenário e atribuição de resultados por estratégia e por gestor.



QUEM FAZ A GESTÃO

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar alinhamento entre gestores e investidor.

Marco Aurelio Freire
ESTRATÉGIA / ALOCAÇÃO

Denis Ferrari
JUROS BRASIL E REAL

Leandro Teixeira
CAIXA/INFLAÇÃO

Roberto Elaiuy
JUROS BRASIL

Ivan Leão
CRÉDITO PRIVADO

ANÁLISE
Gustavo Aleixo

ATRIBUIÇÃO DE RESULTADO POR ESTRATÉGIA

JUROS CAIXA

Resultado negativo. O mês de junho foi marcado por uma diminuição do ritmo de emissões do Tesouro Nacional e pela possível mudança das regras de IR sobre fundos, acabando com o tratamento especial para fundos de longo prazo, diminuindo assim a demanda por papéis. Isso gerou uma abertura nos prêmios em especial dos papéis longos (destaque as LFTs e NTN-Fs). No período, zeramos nossas posições em NTN-BS. Além disso, não realizamos grandes modificações no portfólio e terminamos o mês comprados nas LFTs intermediárias, NTN-Fs casadas longas e seguimos neutros em LTNs casadas e NTN-BS casadas.

JUROS DIRECIONAL

Resultado negativo. Os juros futuros locais encerraram o mês com leve alta na parte curta e queda na parte longa. Mantemos nossa visão construtiva para a curva de juros no Brasil, com posicionamento favorável à queda da Selic. O Banco Central decidiu por mais uma alta na Selic, mas a comunicação do Copom foi compatível com o final do ciclo de alta. Acreditamos que a atividade econômica deve desacelerar no segundo semestre de 2025 devido a três fatores: (i) efeito defasado de um juro real de quase 10%, (ii) menor expansão fiscal em 2025 e (iii) desaceleração global.

CRÉDITO LOCAL

Em crédito privado local, o Índice de Debêntures da Anbima teve fechamento no mês (5bps), e nossos fundos tiveram retorno positivo. A boa performance do mercado de crédito local se deve, principalmente, (i) à maior entrada de recursos em fundos de crédito, atraídos pela performance favorável desta classe de ativos, o apetite por maior alocação dos fundos de crédito que na média ainda seguem com posição de caixa elevada, e a qualidade de crédito dos emissores que segue resiliente apesar do ambiente de taxas de juros elevadas.

INFLAÇÃO

Resultado neutro. Zeramos totalmente esse book ao longo do mês de junho. O IPCA-15 de junho veio novamente abaixo do esperado, com surpresas relativamente espalhadas pelos grupos, o que deve levar a uma revisão do mercado para um IPCA em torno de 5% em 2025. A persistente apreciação do real e recente queda dos preços de diversas commodities têm ajudado nessa revisão baixista ao longo desse ano.

RENDA FIXA INTERNACIONAL

Resultado negativo. Nos juros, o líquido da nossa posição segue sendo apostas para o aumento das curvas de juros nos EUA. Mesmo que no curto prazo o Fed possa até cortar porque há uma pressão grande, não vemos espaço para um corte grande, pois: (i) seria imprudente cortar muito sem saber efeitos das tarifas sobre a inflação; (ii) menor imigração deve reduzir oferta de trabalho e, portanto, segurar alta do desemprego; (iii) pacote fiscal, que deve ser aprovado em breve, terá um feito estimulativo para atividade em 2026; (iv) menor regulação no setor de bancos também ajuda atividade, uma vez que deve aumentar apetite dos bancos para dar crédito; (v) questão comercial parece ter passado do pico, com incerteza tendendo a melhorar. Assim, seguimos com posições tomadas na parte mais longa da curva nos EUA, sobretudo, porque o prêmio de risco na parte longa ainda é baixo e tem espaço para subir. Nas moedas, tivemos poucas alterações em termos de posicionamento no mês de junho. Seguimos neutros no USD, mas comprados em moedas de países que têm contas externas sólidas e vendidos em países com balanço de pagamentos mais frágil.

CRÉDITO OFFSHORE

Em crédito offshore, o mês foi de fechamento de spreads (aproximadamente 10bps), mas tivemos leve perda nesta carteira no mês devido às nossas posições de hedge. Atualmente, a média dos papéis desse mercado novamente oferece um prêmio interessante sobre os spreads do mercado de crédito local, entretanto, seguimos reduzindo nossa exposição durante o mês para realizar uma parte dos bons ganhos obtidos desde o início do ano.

JUROS RELATIVO

Resultado positivo. A parte longa da curva de juros performou melhor que os vértices curtos. Mantivemos nossa posição aplicada nos juros reais de 2026 e 2028, contra uma posição tomada nos juros reais de 2027. Assim como no mês anterior, houve redução na distorção da curva de juros reais, contribuindo positivamente para o resultado.

▶ Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

| Período | 2023 | 2024 | 2025 | 12 Meses | Desde Início |
|----------------|---------|--------|--------|----------|--------------|
| Prev Dakar BTG | 0,33% | 8,28% | 5,24% | 12,24% | 14,33% |
| CDI | 0,22% | 10,87% | 6,41% | 12,13% | 18,24% |
| % CDI | 150,50% | 76,16% | 81,80% | 100,92% | 78,59% |

| | | | |
|-----------------|-------------------------------------|---------------------------|-----------------|
| Início do fundo | Patrimônio Líquido Atual | Número de meses negativos | Melhor mês |
| 21/Dez/2023 | R\$ 33.220.953 | 1 | nov/24 (1.91%) |
| | Patrimônio Líquido Médio (12 meses) | Número de meses positivos | Pior mês |
| | R\$ 43.914.990 | 18 | abr/24 (-0.98%) |

COTA RESGATE:

D+0

PAGAMENTO RESGATE:

D+1 dia útil da conversão de cotas

TAXA DE SAÍDA:

Não há.

APLICAÇÃO INICIAL:

Sujeito às regras do distribuidor

TAXA DE ADM¹:

0,9% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²:

17% do que exceder 100% do CDI

- Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
- Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.